

Quadrinhos de uma Família Mineira

Everton R. Silva

O treinamento leva ao aprimoramento na arte.
Anônimo

Viver é um eterno aprendizado.
Anônimo

1ª edição
São Paulo, SP
08 fevereiro 2012

Edição do próprio autor
hqfamiliar.tconibo.org

Este livro é distribuído através da Licença Creative Commons

O utilizador pode:

- * copiar, distribuir, exhibir e executar a obra
- * criar obras derivadas
- * fazer uso comercial da obra

Sob as seguintes condições:

Atribuição O utilizador deve dar crédito ao autor original, da forma especificada pelo autor ou licenciante.

- * Para cada reutilização ou distribuição, deverá deixar claro para outros os termos da licença desta obra.
- * Qualquer uma destas condições podem ser renunciadas, desde que obtenha permissão por parte do autor.

Licença na íntegra: <http://creativecommons.org/licenses/by/2.5/br/>

Sumário

Lista de Figuras	5
1 Introdução	9
I De Próprio Punho	11
II Quadrinhos	13
2 Tiras de 2001 e 2002	15
2.1 Clidi	15
2.2 Euclides	22
2.3 Éverton	24
2.4 Érico	27
2.5 Madalena	29
2.6 Rita	31
2.7 Rosana	34
3 Epílogo	37
4 Agradecimentos	39
Índice Remissivo	39
Bibliografia Comentada	41

Lista de Figuras

2.1	Clidi e Érico em O Gasparov perdeu para um humano	15
2.2	Madalena e Clidi em Venha acabar com o café	15
2.3	Clidi e Érico em Como evitar Cálculo?	16
2.4	Everton e Clidi em Já era ... instalei o FreeBSD!	16
2.5	Clidi em webb.com.br	16
2.6	Everton e Clidi em Uma semi-deitada!?	16
2.7	Clidi em Lembranças de Brasília	16
2.8	Clidi em Email vítima	17
2.9	Clidi e Éverton em Aprenda em 24 horas	17
2.10	Everton e Clidi em Corte de cabelo pela internet	17
2.11	Everton e Clidi em O cubo mágico do Érico	17
2.12	Clidi em A problemática indígena	18
2.13	Clidi em Sobre Adão e Eva, paraíso e nascimento	18
2.14	Everton e Clidi em Maias, Incas e Astecas	18
2.15	Clidi e Rita em O filme Débi e Lóide	19
2.16	Euclides e Clidi em O Papa	19
2.17	Everton e Clidi em Pergunta para o Clidi	19
2.18	Madalena e Clidi em Dia do batizado	19
2.19	Everton e Clidi em Um antropólogo francês	19
2.20	Clidi e Everton em Como os portugueses tapeavam os índios	20
2.21	Rita e Clidi em Comando Leite Condensado	20
2.22	Clidi em Perguntas para o Érico	20
2.23	Erico e Clidi em Shopping ..., formatar?	20
2.24	Clidi e Baruk em O que é o que não pode ser?	20
2.25	Clidi em O gato que deveria entender português	21
2.26	Clidi em Dia após dia	21
2.27	Clidi em Dentes bem escovados	21
2.28	Clidi em Leite condensado	21
2.29	Amário e Euclides em O café que não consegue sair da cafeteira	22
2.30	Euclides e Clidi em O Papa	22
2.31	Euclides em Jornal Nacional	23
2.32	Euclides em O Baruk anda comendo meus jornais	23
2.33	Everton e Érico em Nova saudação na caixa de mensagem	24
2.34	Rita no Seu 1o dia de trabalho	24

2.35	Everton e Rita em Chegar atrasada	24
2.36	Everton e Clidi em Já era ... instalei o FreeBSD!	24
2.37	Everton e Clidi em Uma semi-deitada!?	25
2.38	Clidi e Everton em Aprenda em 24 horas	25
2.39	Everton e Clidi em Corte de cabelo pela internet	25
2.40	Everton e Clidi em O cubo mágico do Érico	25
2.41	Everton em Clidi em Maias, Incas e Astecas	25
2.42	Everton em Clidi em Pergunta para o Clidi	26
2.43	Everton em Clidi em Um antropólogo francês	26
2.44	Clidi e Everton em Como os portugueses tapeavam os índios	26
2.45	Everton em Mais uma HQ	26
2.46	Erico e Everton em Nova saudação na caixa de mensagem	27
2.47	Érico e Clidi em O Gasparov perdeu para um humano	27
2.48	Érico e Clidi em Como evitar Cálculo?	27
2.49	Everton e Clidi em O cubo mágico do Érico	27
2.50	Erico em Vou tomar banho	28
2.51	Erico em Viagem com a Universidade	28
2.52	Erico em Clidi em Shopping ..., formatar?	28
2.53	Madalena e Erico em O livro de RPG do Érico	28
2.54	Madalena e Clidi em Venha acabar com o café	29
2.55	Madalena e Clidi em Lembranças de Brasília	29
2.56	Madalena e Clidi em Dia do batizado	29
2.57	Madalena e Rita em ... no supermercado	29
2.58	Madalena e Rita em Reclamações	30
2.59	Madalena e Erico em O livro de RPG do Érico	30
2.60	Rita em Seu 1o dia de trabalho	31
2.61	Rita e Everton em Chegar atrasada	31
2.62	Rita e Clidi em O filme Débi e Lóide	31
2.63	Rita e Madalena em ... no supermercado	31
2.64	Rita e Madalena em Reclamações	32
2.65	Rita e Clidi em Comando Leite Condensado	33
2.66	Rita em Nossa Senhora	33
2.67	Rosana em Conversando com o BOT	34
2.68	Rosana em Saindo para o cooper de manhã	34
2.69	Rosana em Reflexões	34
2.70	Rosana em Leasing às avessas	34
2.71	Rosana e Clidi em Leite condensado	35

Capítulo 1

Introdução

Estas tiras em quadrinhos, feitas grosseiramente a lápis em papel suíte. Ainda quando vivia com meus pais e irmãos, para livrar-me um pouco da tensão da convivência diária em uma família grande onde os membros são todos bem diferentes entre si, escolhi fazer algumas caricatas ‘bandas desenhadas’ (como dizem os portugueses de Portugal), mesmo sem saber desenhar nada, das situações que vivíamos no dia-a-dia familiar. Fiz uma divisão das tiras pelo nome do ator principal da tira, assim percebe-se que o Clidi era meu alvo principal pois ele tem quase duas dezenas de tiras enquanto meu pai ou minha mãe tem quatro ou cinco. Também é importante dizer que o Clidi nessa época geralmente nunca acreditava no que eu dizia a ele num primeiro momento, tendo o hábito de sempre confirmar o que eu havia dito com o Érico, e isso gerava situações engraçadas pois eu ficava tentando encontrar um limite viável nas minhas histórias, que ele acreditaria sem consultar o Érico. Também seu hábito de beber muito café, adorar leite condensado, dormir quase todas as tardes após voltar da escola e passar horas no computador mexendo em Linux/BSD, dando uma de hacker e jogando Counter Strike no Windows criava muitas situações em que eu me aproveitava. Isso tudo e ser o irmão caçula ajudava bastante no fato dele tornar-se meu alvo principal.

Nessa época eu e o Érico tínhamos o hábito de chamá-lo de Colega, sei lá porque, isso começou quando ele devia ter uns dois anos e mal sabia falar, quando ainda morávamos em Brasília. Sua espontaneidade para dar respostas também era bastante divertida, como no dia em que minha mãe, que é bastante católica, disse a ele: ‘Clidinho, a data mais importante da sua vida é o dia do seu batismo’ então ele pergunta a ela o dia em que foi batizado e ela responde que foi no dia 28 de setembro. Como ele nasceu em 23 de julho sua resposta quase sem pensar foi: ‘Putz! Então eu vivi um tempão na clandestinidade’.

Nessa época meu pai (que aposentou-se como oficial do exercito e foi professor de matemática da rede pública) e minha mãe (uma ex-professora de geografia da rede pública) já estavam aposentados e suas atividades relacionavam-se em grande parte a trabalhos vinculados a paróquia São Francisco de Assis que tinha sede próxima a nossa casa, e meu pai também as atividades do sítio que ele havia comprado perto do aeroporto da cidade. Meu irmão Érico estava terminando seu curso de Engenharia Elétrica na Universidade Federal de Uberlândia, minha irmã Rita estava fazendo residência médica em pediatria no Hospital Universitário da UFU e eu havia terminado a faculdade na Unesp em Bauru-SP e estava sem saber o que fazer da vida, a Rosana, mais nova que

a Rita, e o Clidi, caçula, ainda cursavam o segundo grau e estavam na fase de tentarem saber que faculdade iriam cursar. Moravamos numa casa de três quartos num bairro de classe média próximo a Universidade Federal de Uberlândia e tínhamos uma vida típica de família com muitos irmãos, que juntos se divertem, planejam, brigam, discutem, aprendem, enfim, vivem os dias ensolarados e secos de uma cidade de 500 mil habitantes do centro-oeste do país.

Parte I

De Próprio Punho

Parte II

Quadrinhos

Capítulo 2

Tiras de 2001 e 2002

2.1 Clidi

Figura 2.1: Clidi e Érico em O Gasparov perdeu para um humano

Figura 2.2: Madalena e Clidi em Venha acabar com o café

Figura 2.3: Clidi e Érico em Como evitar Cálculo?

Figura 2.4: Everton e Clidi em Já era ... instalei o FreeBSD!

Figura 2.5: Clidi em webb.com.br

Figura 2.6: Everton e Clidi em Uma semi-deitada!?

Figura 2.7: Clidi em Lembranças de Brasília

Figura 2.8: Clidi em Email vítima

Figura 2.9: Clidi e Éverton em Aprenda em 24 horas

Figura 2.10: Everton e Clidi em Corte de cabelo pela internet

Figura 2.11: Everton e Clidi em O cubo mágico do Érico

Figura 2.12: Clidi em A problemática indígena

Figura 2.13: Clidi em Sobre Adão e Eva, paraíso e nascimento

Figura 2.14: Everton e Clidi em Maias, Incas e Astecas

Figura 2.15: Clidi e Rita em O filme Débi e Lóide

Figura 2.16: Euclides e Clidi em O Papa

Figura 2.17: Everton e Clidi em Pergunta para o Clidi

Figura 2.18: Madalena e Clidi em Dia do batizado

Figura 2.19: Everton e Clidi em Um antropólogo francês

Figura 2.20: Clidi e Everton em Como os portugueses tapeavam os índios

Figura 2.21: Rita e Clidi em Comando Leite Condensado

Figura 2.22: Clidi em Perguntas para o Érico

Figura 2.23: Erico e Clidi em Shopping ..., formatar?

Figura 2.24: Clidi e Baruk em O que é o que não pode ser?

Figura 2.25: Clidi em O gato que deveria entender português

Figura 2.26: Clidi em Dia após dia

Figura 2.27: Clidi em Dentes bem escovados

Figura 2.28: Clidi em Leite condensado

2.2 Euclides

Figura 2.29: Amário e Euclides em O café que não consegue sair da cafeteira

Figura 2.30: Euclides e Clidi em O Papa

Figura 2.31: Euclides em Jornal Nacional

Figura 2.32: Euclides em O Baruk anda comendo meus jornais

2.3 Éverton

Figura 2.33: Everton e Érico em Nova saudação na caixa de mensagem

Figura 2.34: Rita no Seu 1o dia de trabalho

Figura 2.35: Everton e Rita em Chegar atrasada

Figura 2.36: Everton e Clidi em Já era ... instalei o FreeBSD!

Figura 2.37: Everton e Clidi em Uma semi-deitada!?

Figura 2.38: Clidi e Everton em Aprenda em 24 horas

Figura 2.39: Everton e Clidi em Corte de cabelo pela internet

Figura 2.40: Everton e Clidi em O cubo mágico do Érico

Figura 2.41: Everton em Clidi em Maias, Incas e Astecas

Figura 2.42: Everton em Clidi em Pergunta para o Clidi

Figura 2.43: Everton em Clidi em Um antropólogo francês

Figura 2.44: Clidi e Everton em Como os portugueses tapeavam os índios

Figura 2.45: Everton em Mais uma HQ

2.4 Érico

Figura 2.46: Erico e Everton em Nova saudação na caixa de mensagem

Figura 2.47: Érico e Clidi em O Gasparov perdeu para um humano

Figura 2.48: Érico e Clidi em Como evitar Cálculo?

Figura 2.49: Everton e Clidi em O cubo mágico do Érico

Figura 2.50: Erico em Vou tomar banho

Figura 2.51: Erico em Viagem com a Universidade

Figura 2.52: Erico em Clidi em Shopping ..., formatar?

Figura 2.53: Madalena e Erico em O livro de RPG do Érico

2.5 Madalena

Figura 2.54: Madalena e Clidi em Venha acabar com o café

Figura 2.55: Madalena e Clidi em Lembranças de Brasília

Figura 2.56: Madalena e Clidi em Dia do batizado

Figura 2.57: Madalena e Rita em ... no supermercado

Figura 2.58: Madalena e Rita em Reclamações

Figura 2.59: Madalena e Erico em O livro de RPG do Érico

2.6 Rita

Figura 2.60: Rita em Seu 1o dia de trabalho

Figura 2.61: Rita e Everton em Chegar atrasada

Figura 2.62: Rita e Clidi em O filme Débi e Lóide

Figura 2.63: Rita e Madalena em ... no supermercado

Figura 2.64: Rita e Madalena em Reclamações

Figura 2.65: Rita e Clidi em Comando Leite Condensado

Figura 2.66: Rita em Nossa Senhora

2.7 Rosana

Figura 2.67: Rosana em Conversando com o BOT

Figura 2.68: Rosana em Saindo para o cooper de manhã

Figura 2.69: Rosana em Reflexões

Figura 2.70: Rosana em Leasing às avessas

Figura 2.71: Rosana e Clidi em Leite condensado

Capítulo 3

Epílogo

Apesar de dividido em duas partes distintas, este pequeno livro teve o seu impacto, que considero principalmente tendo sido em minha consciência, ainda não sei desenhar ou tenho compreensão de boa parte dos assuntos que abordei em 'Escritos' porém este primeiro passo levou-me a uma melhora em muitos níveis. Desenvolvi especial interesse por Software Livre e TeX/LaTeX, o qual utilizei para gerar este documento, e programação eXtrema que vim a estudar no curso de pós-graduação. A Desobediência Civil e A Revolução dos Bichos são dois livros os quais desenvolvi um sentimento especial, por seus espíritos guerreiros e sempre em luta mesmo quando o inimigo é obviamente maior e bastante opressivo. Krishnamurti, o filósofo indiano, transformou-se numa pessoa que sempre poderia de alguma forma explicar para mim um tipo de assunto que dizia respeito a sentimentos, psicologia ou problemas da mente, sua presença tornou-se mais constante em minha vida.

A experiência do Caminho de Santiago proporcionou-me uma transformação que até hoje sinto os efeitos e penso que será assim durante os próximos anos até que eu consiga expor a real transformação pela qual passei estando lá. A filosofia e arte marcial do Aikido aproximou-se tanto que cheguei a praticar alguns meses, porem parei algum tempo depois porque não consegui dedicar-me de corpo, mente e espírito da forma que entendi ser necessário para conquistar um crescimento valoroso, porém ainda sinto uma necessidade neste sentido.

A filosofia kahuna ainda é algo distante porém sinto uma grande força que emerge vindo de suas bases, espero no momento certo poder aproximar-me mais. Em o 'Budismo Tibetano' pude visitar e frequenter um instituto que movimenta uma energia espiritual forte e serena, e não pretendo desligar-me desta conexão. Com a fotografia kirlian tive a oportunidade de ter uma experiência, mas faltou-me conhecimento para perceber algo mais além, porém penso que suas aplicabilidades são extensamente negligenciadas ou alvo de preconceitos. E, por fim, as 'Mensagens da Água' que provavelmente foi a experiência que mais me impressionou, pela sua mensagem simples e conteúdo tão profundamente verdadeiro, senti sua aplicabilidade no dia-a-dia e percebi que nossa consciência pode realmente construir a nossa realidade.

As tiras em quadrinhos que desenhei grosseiramente por um pequeno periodo ainda não voltaram em minha vida e também não pude aprimorar-me neste sentido, porém foi um momento que ficou registrado, de uma convivência valorosa e significativa em família. Eu agradeço por isso e por ter

concluído este pequeno livro que muito me instruiu, sua feitura foi quase artesanal ainda que utilizando os recursos proporcionados pela tecnologia da informática. Enfim, acredito que o esforço, estudo e trabalho estão sendo recompensadores.

Capítulo 4

Agradecimentos

Quero agradecer a toda minha família: pai, mãe, irmãos e minha mulher, que são muito importantes em minha vida e participaram em grande parte das histórias aqui contadas. A meus avós, tios(as) e primas(as) que foram e são pessoas importantes para mim. Também sou grato a alguns amigos: da época de Brasília (década de 80 e início de 90), as poucas amizades que fiz em minha curta estada em Porto Alegre (1993), as amizades da época que morei em Franca, sp, aos da época da faculdade em Bauru, sp e aqueles que vim a conhecer depois, já em São Paulo, sp. A todos meu agradecimento pela grandeza que cada um de vocês soube demonstrar em nossa convivência diária e que até hoje me fazem lembrar de cada um de vocês. Obrigado a todos!

Referências Bibliográficas

- [1] **TeX Users Group**. Disponível em: <<http://www.tug.org/>>. Acesso em: 21 novembro 2006.